



# CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 19/08/2019 Veículo: Site Jornal O Sul



NOTÍCIAS VERÃO COLUNISTAS ESPORTE MAGAZINE FAMA & TV TECNOLOGIA CIÊNCIA MAIS

## Chegam os primeiros animais no Parque de Exposições Assis Brasil



Os portões abriram às 6h desta segunda-feira para a inspeção sanitária. (Fotos: O Sul)

Às 6h da manhã desta segunda-feira (19), o portão 8 do Parque de Exposições Assis Brasil abriu para a chegada dos primeiros animais, que receberam inspeção sanitária. “O controle é rígido pois a segurança é necessária para que tenhamos uma Expointer tranquila com os animais demonstrando também toda a sua genética”, aponta o subsecretário do Parque, José Arthur Martins. Segundo ele, algumas raças fazem a sua estreia no evento, como a Senepol, Gypsy Horse e Canchin, por exemplo, “o que demonstra que a Expointer está no caminho certo. Se estão vindo novos animais é porque os criadores estão acreditando na Exposição”.

Lisandra Dorneles, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, salienta que a chegada dos animais dias antes do início da

Expointer é muito importante. “É necessário que os animais se adaptem ao local, a temperatura, água e demais condições. Os que vem para competir ficam estressados”. Segundo ela, existe toda uma fiscalização para garantir o bem-estar dos animais. Leonardo Lamachia, presidente da FEBRAC (Federação de Criadores de Animais de Raça) aponta que “esta chegada nos enche de alegria e otimismo porque está sendo um evento que valoriza os animais. A presença do secretário de Agricultura, Covatti Filho, e todas as autoridades aqui presentes dão ideia da valorização desta Expointer que são os animais”. O total de inscritos este ano chega a 3.975. No ano passado foram 4.247 e a redução foi principalmente na categoria pássaros ornamentais. O setor de bovinos leiteiros, ovinos e gado de corte, por exemplo, tiveram incremento.

Na visão do diretor administrativo da Farsul, Francisco Shardong, “a Expointer espanta as crises do RS. Nestes dias, a gente recarrega as baterias. Aqui é o início de uma olimpíada, onde os craques desceram para buscar os grandes prêmios. Às vezes, trabalho de mais de um ano”. Segundo Shardong, o momento é de ascensão da pecuária. “Ainda meço o sucesso da Expointer pela pecuária”.

O secretário de Agricultura, Covatti Filho, também vibra com esta 42ª edição da Expointer e a expectativa é de superar os 2.3 bilhões de reais negociados em 2018. “Somente o setor de máquinas estima um crescimento de 5% sobre o ano passado. Estamos otimistas e deveremos superar estes números. Há muita tecnologia”. Foi do secretário a ideia de receber autoridades e convidados na chegada dos animais com o Café de Cambona, promovido pela prefeitura de São Nicolau, situada na região das Missões. “O Café de Cambona é uma riqueza cultural”, diz Covatti. A origem vem dos tropeiros, que nas suas andanças, onde paravam, preparavam o café no fogo de chão, com bolinhos fritos feitos com farinha, ovos e água. São Nicolau é o primeiro dos 7 Povos das Missões e no próximo dia 31 de maio a cidade completa 14 edições do Café de Cambona. “Agradeço ao secretário Covatti por contribuir para a divulgação de nosso evento em 2020”, diz o prefeito de São Nicolau, Ricardo Klein. Este é o primeiro ano que a chegada dos animais ganha o Café de Cambona.

Leonardo Pascoal, prefeito de Esteio está otimista e diz que a Expointer já deixou de ser uma feira do agronegócio. “É uma feira do Rio Grande do Sul”. Segundo ele, são esperadas mais de 400 mil pessoas, com atrações para todos os públicos. A Expointer inicia dia 24 de agosto e encerra dia 01 de setembro. (Clarisse Ledur)